

01

Introdução

Transcrição

Neste curso, vamos aprender um pouco mais sobre **Personal Branding**. Veremos como desenvolver a nossa marca pessoal para ganharmos mais visibilidade, melhorando nossas chances de sermos considerados uma autoridade em determinado assunto. Mas antes, começaremos com uma entrevista do Sérgio Lopes, sócio diretor da Caelum e da Alura, que vai compartilhar um pouco da sua trajetória. A história do Sérgio será um ótimo exemplo para vários pontos que apresentaremos no curso.

- **Como você iniciou no mercado de Dev?**

Sérgio: Eu estou na área de desenvolvimento há mais de 15 anos. Comecei curioso, quando era "moleque" me interessei por programação e comecei a comprar fascículos [de revista] nas bancas para aprender HTML e outras coisas... A primeira linha de código que escrevi foi em HTML.

- **Quando as pessoas começaram a conhecer o seu trabalho no mercado?**

Sérgio: No começo fazia "coisinhas" para mim e para conhecidos... Entrei na faculdade quando eu tinha 17 anos, onde conheci o pessoal da Caelum. A empresa começava a se formar, então, conheci o Paulo e Guilherme, os fundadores da Caelum. Eles me chamaram para fazer parte. Quando comecei não tinha muita visão do mercado, mas quando entrei para Caelum, vi a importância da visibilidade no trabalho. O Paulo já trabalhava a sua imagem e, por isso, estava fundando a Caelum. Por já ser reconhecido como um bom profissional... Percebi como isso era importante tanto para empresa como para mim. No começo, eu era estagiário e não comecei já fazendo um monte de coisas. Logo, o Paulo me empurrou para dar palestras em eventos. Desde então, a coisa foi aumentando.

- **Existem algumas estratégias que pode nos ajudar a ganhar mais visibilidade - como dar palestras, participar de eventos, escrever livros... Você tem livros publicados?**

Sérgio: Tenho dois livros meus e dois que sou coautor. Provavelmente, a entrevista ficará desatualizada porque pretendo escrever outros mais. Mas comecei o processo de escrita com coisas menos pretensiosas, como artigos para blog, participando de fóruns, o que considero escrita também. Eu "peguei gosto" pela coisa. Na própria Caelum, para criarmos cursos, precisamos escrever roteiros, apostilas... O livro foi o passo seguinte.

- **Você pode dar dica que ajudem outros profissionais a ganhar visibilidade e reconhecimento no mercado?**

Sérgio: Minha recomendação principal é que você faça algo legítimo. Não se force a fazer atividades que não se encaixam com você. Por exemplo, falamos de livros... Nem todo mundo leva jeito para escrever ou gosta, mas então, você pensa "se o Sérgio disse escreveu um livro, vou escrever um também." Não é assim. Tem coisas que as pessoas fazem na comunidade, como os eventos chamados *meetups*. Eu não participo tanto, por falta de tempo e não desperta tanto meu interesse. Então, é errado participar de meetup? Não, a questão é você encontrar aquilo que você considera interessante.

Eu citei duas formas [de participar]: palestras e eventos. Você pode escrever livros, publicações me blogs - em cinco minutos, você pode criar um blog e já sair escrevendo. Participar da comunidade em grupos (existem vários no Facebook), fóruns... Mas a minha recomendação é: encontre aquilo que te desperte interesse. Eu sempre gostei muito de escrever na escola, minha professora de português ficou frustrada quando descobri que eu iria seguir uma carreira de exatas. Mas também tem quem se destaque participando de projetos *open source*. Existem várias formas de participar, você tem que identificar o que é autêntico.

No começo, temos aquela insegurança de acharmos que não temos muito conteúdo para compartilhar. Eu costumo achar que isso não é verdade... Todo mundo sempre tem alguma experiência para compartilhar[...]. Acho que ninguém deveria ter esse tipo de trava.

Se você não se sente pronto para dar uma palestra, então, vá participar dos eventos, conversar com as pessoas. Mesmo que você não seja o palestrante, você já está começando a interagir com o ambiente de evento. Os meetups são eventos que costumam ser menores e você consegue conversar com todo mundo. Fica menos assustador para quem está começando. Está todo mundo ali para aprender e "bater um papo". Sobre blog, já vi gente blogar sobre o processo de estudo. Então, por exemplo, você está fazendo um curso da Alura e está aprendendo muitas coisas. Você poderia escrever sobre as coisas que você está aprendendo [...]. Você vai gerando conteúdo, gerando material, não será da noite para o dia. Tem que ter perseverança, por isso precisa ser algo que você se identifica. Porque como os resultados vão demorar, você não desistir [...]

Neste bate-papo com o Sérgio, podemos perceber que ele fez diversas ações, de forma intuitiva e por meio da observação. Ele viu, por exemplo, que outros profissionais já trabalhavam para se tornar referência, participando ativamente dos fóruns, das comunidades ou de palestras... Mas vale ressaltar que o Sérgio começou há muitos anos. Ele encontrou uma boa estratégia e seguiu até se tornar uma referência no mercado.